

## **PLANO DE GESTÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACERES**

### **1. Objetivo do plano de gestão**

Consolidar o processo de avaliação institucional, de forma contínua, integrada, participativa, visando a contribuir para definição de políticas e construção de uma cultura de valorização dos resultados da avaliação, como forma de contribuir para o desenvolvimento da IES e assim permitir prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

### **2. Justificativa do plano de gestão**

Como consta no PDI da FACERES para o período de 2022 a 2026, a CPA deverá avaliar e reorganizar o processo de avaliação institucional, com base nas seguintes metas: “revisar e atualizar os instrumentos de avaliação institucional; realizar uma avaliação interna completa do processo de coleta, análise e utilização dos resultados das avaliações institucionais; implementar um plano de comunicação eficaz para divulgar os resultados das avaliações e as ações de melhoria decorrentes; estabelecer um sistema de avaliação periódica para monitorar o progresso das ações de melhoria implementadas.”

Este plano de gestão descreve como será o planejamento do processo de autoavaliação institucional da FACERES, com foco na captação de dados que permitirão análise de potencialidades e fragilidades da Instituição. Acredita-se que, uma vez levantadas as principais informações, os gestores serão instigados à discussão dos problemas e às providências para a promoção de melhorias dos serviços acadêmicos.

Do ponto de vista legal, a exigência de uma comissão avaliadora nas Instituições de Ensino Superior surgiu com a Lei Federal nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Assim, todas as instituições de ensino devem criar suas próprias comissões para avaliar o andamento de todos os processos educacionais e administrativos. Para além dessa exigência

legal, do ponto de vista do planejamento institucional, o processo de autoavaliação oferece informações para subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

### **3. Plano de ação 2023-2025**

#### **3.1 Objetivo geral**

Subsidiar e orientar a gestão institucional nas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas na IES.

#### **3.2 Objetivos específicos**

1. Colaborar para construir uma cultura de avaliação como um processo contínuo e permanente, visando à autocrítica dos aspectos administrativos e pedagógicos dos cursos ofertados;
2. Avaliar os cursos de graduação e pós-graduação em relação aos aspectos pedagógicos e administrativos;
3. Implementar uma metodologia de avaliação quantitativo-qualitativa que permita gerar um banco de dados consistentes e integrados, para a construção de indicadores relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento, visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmico-administrativa;
4. Gerar dados analíticos com elementos essenciais ao corpo diretivo da instituição que permitam o dimensionamento de políticas de ensino, pesquisa, extensão e de gestão acadêmico-administrativa de forma geral, com base em indicadores de desempenho.

5. Gerar resultados que se constituam em instrumento de tomada de decisão de caráter estratégico e operacional, visando à implementação de programas de melhoria da qualidade de ensino;
6. Acompanhar permanentemente e avaliar anualmente o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
7. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação – MEC, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela IES;
8. Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela IES, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo MEC.

### 3.3. Ações planejadas

A CPA realiza sistematicamente as seguintes atividades:

1. Análise das atividades da FACERES, tomando como base os eixos e as dimensões previstas pelo SINAES;
2. Identificação das potencialidades e fragilidades relativas aos contextos acadêmico e administrativo;
3. Estabelecimento de elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da instituição;
4. Norteamto e acompanhamento das ações de melhoria realizadas pela FACERES.

Para execução das atividades do trabalho a ser realizado no ciclo avaliativo, a partir da apropriação dos resultados das autoavaliações institucionais, a CPA tem um cronograma geral de planejamento.

<b>Fevereiro</b>
Reunião ordinária de planejamento de ações
Tabulação e análise dos dados da avaliação institucional do ano anterior
<b>Março</b>

Divulgação de resultados no site institucional
Apresentação dos resultados da avaliação institucional à comunidade acadêmica e apoio para elaboração de plano de ações a partir das fragilidades e potencialidades apontadas
Redação e envio do relatório de avaliação institucional para o e-MEC
<b>Abril</b>
Revisão, discussão e aprovação de instrumentos de avaliação do semestre
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica
<b>Mai</b>
Aplicação de instrumentos de coleta de dados
Tabulação e análise dos dados da avaliação
<b>Junho</b>
Divulgação de resultados dos instrumentos de coleta de dados da avaliação
<b>Julho: Férias</b>
<b>Agosto</b>
Reunião ordinária de planejamento de ações
Revisão, discussão e aprovação de instrumentos de avaliação do semestre
<b>Setembro</b>
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica
<b>Outubro</b>
Aplicação dos instrumentos de coleta de dados
<b>Novembro</b>
Tabulação e análise dos dados da Avaliação Institucional
<b>Dezembro</b>
Reunião extraordinária de planejamento

Quadro 1. Cronograma geral de atividades da CPA

Por fim, especificamente para implementar um plano de comunicação eficaz para divulgar os resultados das avaliações e as ações de melhorias decorrentes desse processo, com foco na apropriação dos resultados pela comunidade

acadêmica, está previsto um rol de ações estratégicas, com objetivos e periodicidade definidos, como sintetizado no quadro a seguir.

<b>Objetivo</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Periodicidade</b>
Intensificar ações de sensibilização da comunidade acadêmica para o trabalho realizado pela CPA	Aumentar as postagens nas redes sociais e no site da FACERES	Permanente
	Aumentar o envio de postagens nas ferramentas de comunicação institucional	Permanente
	Fazer reuniões com o Centro Acadêmico e Representantes Discentes	Mensal
	Relatar as ações da CPA nas reuniões docentes	Semestral
	Relatar as ações da CPA nas reuniões de gestão administrativa	Semanal
Promover e/ou participar de atividades institucionais para evidenciar a importância da avaliação institucional	Realizar eventos para a comunidade acadêmica	Semestral
	Participar da Semana de Recepção aos Ingressantes e da Aula da Saudade dos concluintes, aplicando questionários de coleta de dados	Semestral
Promover a oportunidade de participação da sociedade	Disponibilizar questionários no site institucional	Semestral
	Solicitar aos docentes responsáveis pelas atividades externas (estágios, projetos de extensão etc) para divulgar e disponibilizar o acesso aos questionários da CPA	Semestral
Aumentar a participação do gresso no processo avaliativo	Enviar questionários por e-mail a todos os egressos da IES	Anual
	Divulgar nas redes sociais institucionais as campanhas para participação de egressos	Anual
Ampliar a divulgação dos resultados das avaliações	Organizar eventos de divulgação de resultados	Semestral
	Dar publicidade aos relatórios avaliativos no site da IES	Após a conclusão de relatórios de avaliação

	Publicar nos murais institucionais gráficos com resultados das avaliações	Após a conclusão de relatórios de avaliação
	Colar o selo da CPA nos locais que indicam melhorias promovidas pela faculdade advindas dos apontamentos nas avaliações institucionais	Após as implementações de melhorias
	Divulgar o relato institucional para a comunidade acadêmica	Anual
Ampliar a apropriação dos resultados pelos gestores institucionais	Reunião com direção e coordenação de curso para apresentar os resultados das avaliações	Após a análise dos resultados de avaliação
	Enviar por e-mail os resultados das avaliações institucionais específicos de cada setor	Após a conclusão de relatórios de avaliação
	Organizar fórum para discussão dos resultados das avaliações	Semestral

Quadro 2: Atividades previstas pela CPA para o triênio 2023 – 2025 para aprimorar o processo de divulgação e apropriação dos resultados

Dessa forma, ao longo do ciclo avaliativo, a CPA pretende consolidar programa completo de autoavaliação institucional. É de praxe, como ação contínua da CPA da Faceres, o processo de revisão e adequação constantes dos processos e instrumentos avaliativos, de acordo com as necessidades de informação, de forma a revelar cada vez melhor as diferentes realidades institucionais. Nesse sentido, em decorrência dessas adequações, vislumbram-se experiências exitosas de autoavaliação aplicadas pela CPA.

Norma Barbosa Novaes Marques

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação da FACERES